



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5342 – 09 junho de 2016

Funcionários do Bradesco reivindicam fim das demissões no banco

No Encontro Nacional dos funcionários dos Bancos Privados, bancários e bancárias do Bradesco se reuniram nos dias 07 e 08/06, para debaterem as principais reivindicações da categoria, com o objetivo de construir uma minuta representativa para a realização de uma forte campanha nacional unificada.

Os 120 delegados, sendo 89 bancários e 31 bancárias, se dividiram em três grupos de trabalho, que debateram: remuneração, emprego, saúde e condições de trabalho.

Entre as principais bandeiras de luta, os dirigentes sindicais debateram a questão da manutenção do emprego e garantia de direitos, do plano de saúde e auxílio educação, plano de cargos, carreira e salários, dentre outros importantes temas.

Os diretores do Sindicato, Carla Leite e Iomar Torres, participaram do encontro em S.P.

Fim das demissões e mais contratações estão entre as principais reivindicações dos bancários do Itaú Unibanco

Reunidos na capital paulista, nos dias 07 e 08 de junho, 150 delegados(as), sendo 96 homens e 54 mulheres, construíram a pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Itaú Unibanco para a Campanha Nacional 2016. Na minuta, que será entregue ao banco, estão reivindicações de emprego, saúde, remuneração, condições de trabalho, previdência privada, segurança e igualdade de oportunidades.

Desde 2011 o Itaú já fechou 21 mil postos de trabalho, de acordo com levantamento do Dieese, e o grande número de demissões gera preocupação entre os trabalhadores. O balanço do banco, referente ao primeiro trimestre de 2016, mostra que a holding encerrou março com 82.871 empregados no país, com redução de 2.902 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2015. Foram abertas 74 agências digitais e fechadas 154 agências físicas no país entre março de 2015 e março de 2016, totalizando, ao final do período, 3750 agências físicas e 108 digitais.

Estiveram presentes no encontro, os diretores do Sindicato e funcionários do banco, Geraldo de Oliveira e Sávio Barcellos.

Emprego é prioridade para os bancários do HSBC



Garantir o emprego dos bancários do HSBC e do Bradesco. Esta foi a principal resolução do Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC, que terminou ontem, quarta-feira (08/06), em São Paulo. Os 82 delegados (63 homens e 19 mulheres) aprovaram a pauta de reivindicações específicas. Os trabalhadores presentes no Encontro Nacional também alertaram para a necessidade de luta pela manutenção das conquistas específicas dos funcionários do HSBC, como a bolsa-educação, o parcelamento de férias e planos de saúde. Participou do evento a diretora do Sindicato e funcionária do banco, Cláudia Botelho.

Lucro dos cinco maiores bancos do país é de R\$70 bi em um ano

Dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) foram apresentados no Encontro Nacional dos Bancos Privados, na terça-feira, dia 07/06, em São Paulo: Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, BB e Caixa lucraram R\$69,9 bi em 12 meses, demonstrando que mesmo com queda, a rentabilidade continua em patamares muito elevados.

Segundo a economista do Dieese Catia Uehara, em 2015, o lucro dos cinco maiores bancos registrou um crescimento de 16,2% em relação a 2014. No período, houve maior utilização de créditos tributários, aumento da despesa por empréstimos e repasses devido à desvalorização cambial. No primeiro trimestre de 2016, o lucro destes bancos somou R\$ 13,1 bilhões, com queda de 19,4% em relação ao primeiro trimestre de 2015. "Apesar de os bancos apresentarem características bem distintas, suas variações foram parecidas. Pois, mesmo com a queda na rentabilidade, os lucros do sistema financeiro permaneceram em patamares muito elevados", explicou Catia.

O nível de emprego continua caindo. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em doze meses houve uma redução de 11.305 postos de trabalho. Só de janeiro a abril de 2016, foram eliminados 4,5 mil postos de trabalho em todo o setor financeiro.

